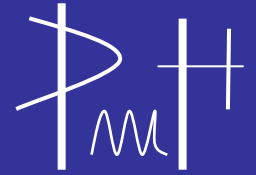


Programa do Medicamento Hospitalar

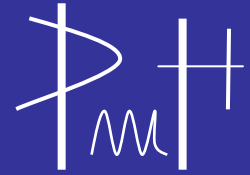
Projectos Estratégicos:

- ❑ Boas Práticas na Área do Medicamento Hospitalar;
- ❑ Circuito Integrado do Plano Terapêutico;
- ❑ Comissões de Farmácia e Terapêutica.
 - a. Áreas de intervenção;
 - b. Actividades estruturantes;
 - c. Indicadores de monitorização.



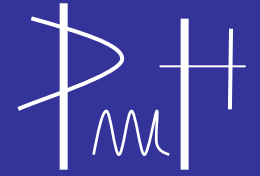
Inquérito

- Identificação do ponto de situação actual;
- Quadro referência nacional;
- Instrumento de monitorização do PMH;

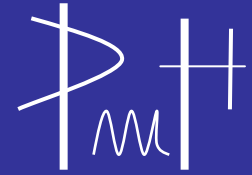


Inquérito

- Hospitais do SNS;
- Utilização de via electrónica para envio e resposta;
- Apresentação dos resultados:
 - Sessão Pública
 - Relatório a publicar na página do PMH



Resultados



Resultados

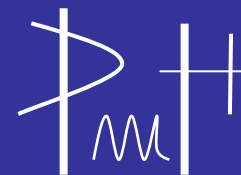
- Taxa de resposta 100%; n= 80 hospitais:
 - 25 Centrais
 - 37 Distritais
 - 15 Nível 1
 - 3 Psiquiátricos

Nº de Farmacêuticos:

Total nos hospitais do SNS: 446
Média: 1 farmacêutico por 46 camas
Máximo: 16,4
Mínimo: 132,0
Desvio padrão: 25,0

Nº de TCDT:

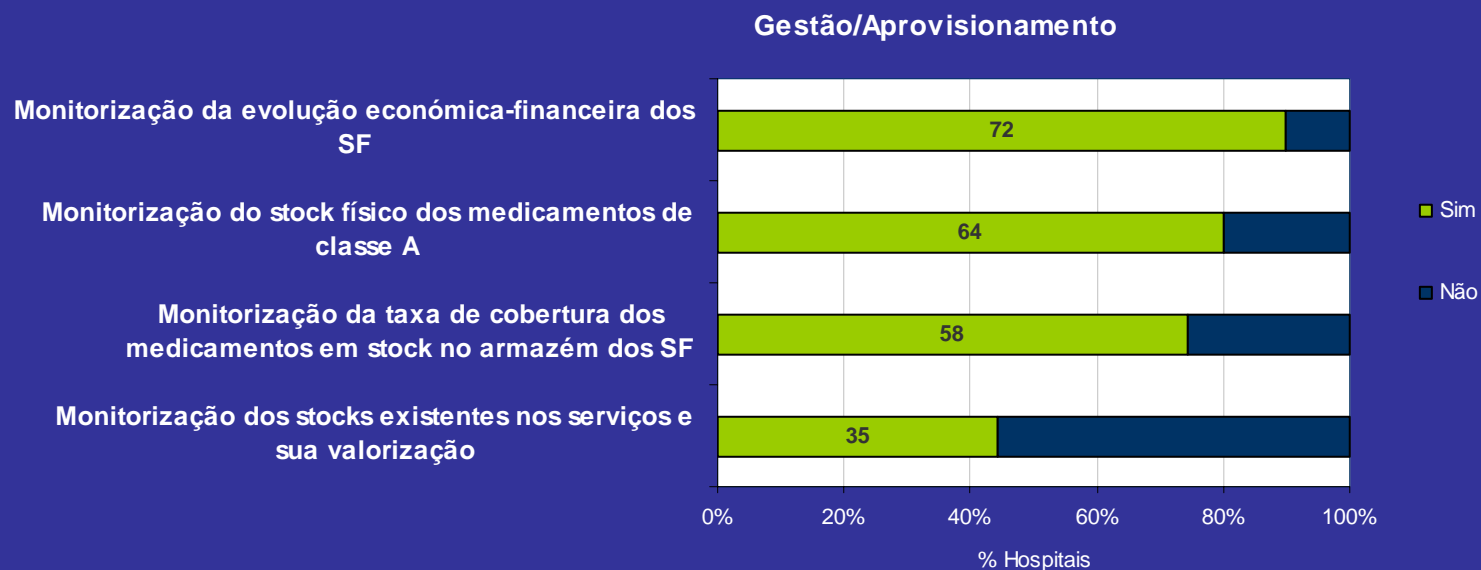
Total nos hospitais do SNS: 515
Média: 1 TCDT por 39 camas
Máximo: 18,2
Mínimo: 102,0
Desvio padrão: 18,9



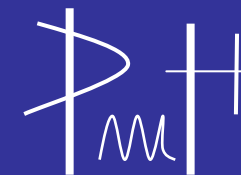
Boas Práticas na Área do Medicamento Hospitalar



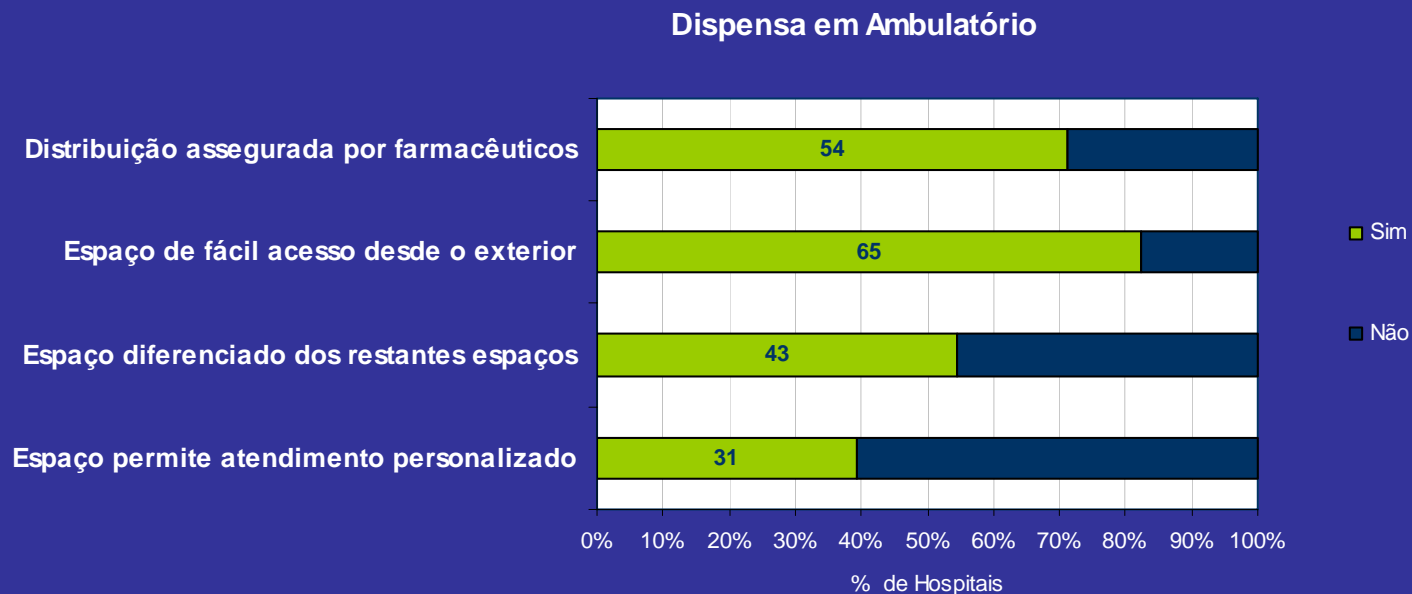
Boas Práticas – Gestão/Aprovisionamento



➡ A maioria dos hospitais efectua uma monitorização permanente da evolução económica e financeira e dos stocks dos SF



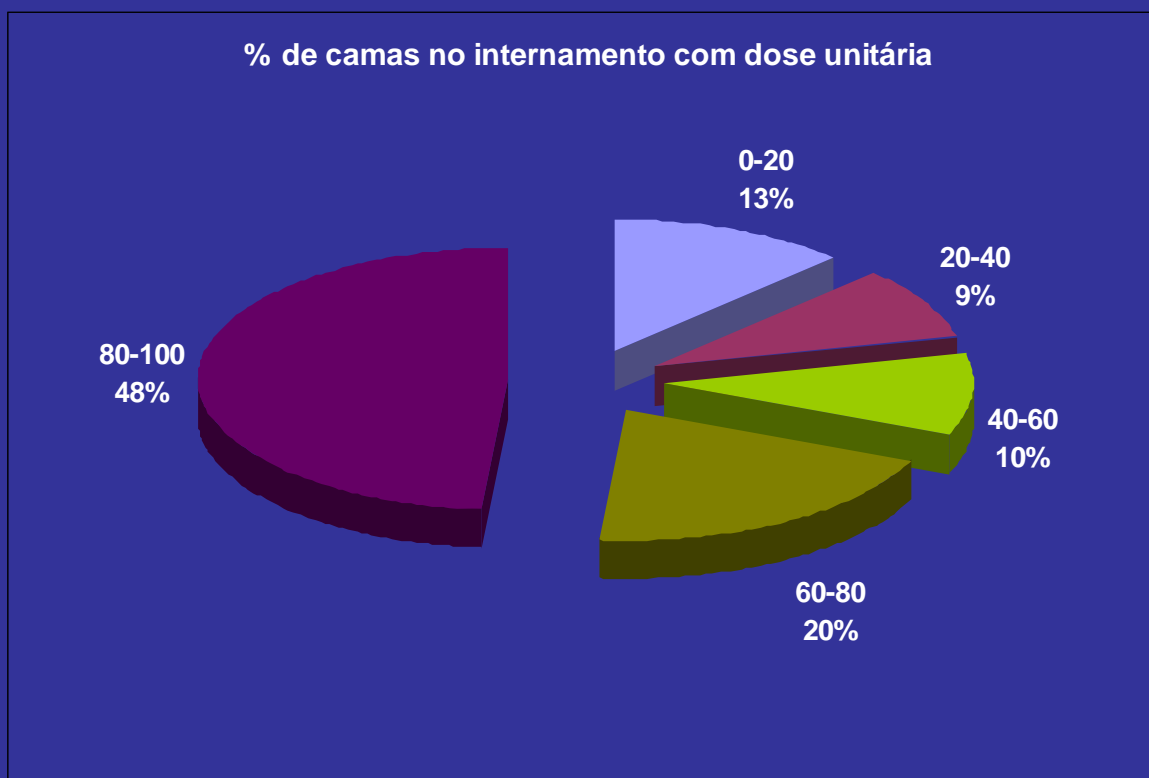
Boas Práticas – Distribuição em Ambulatório



➡ Na maioria dos hospitais o espaço não permite um atendimento personalizado



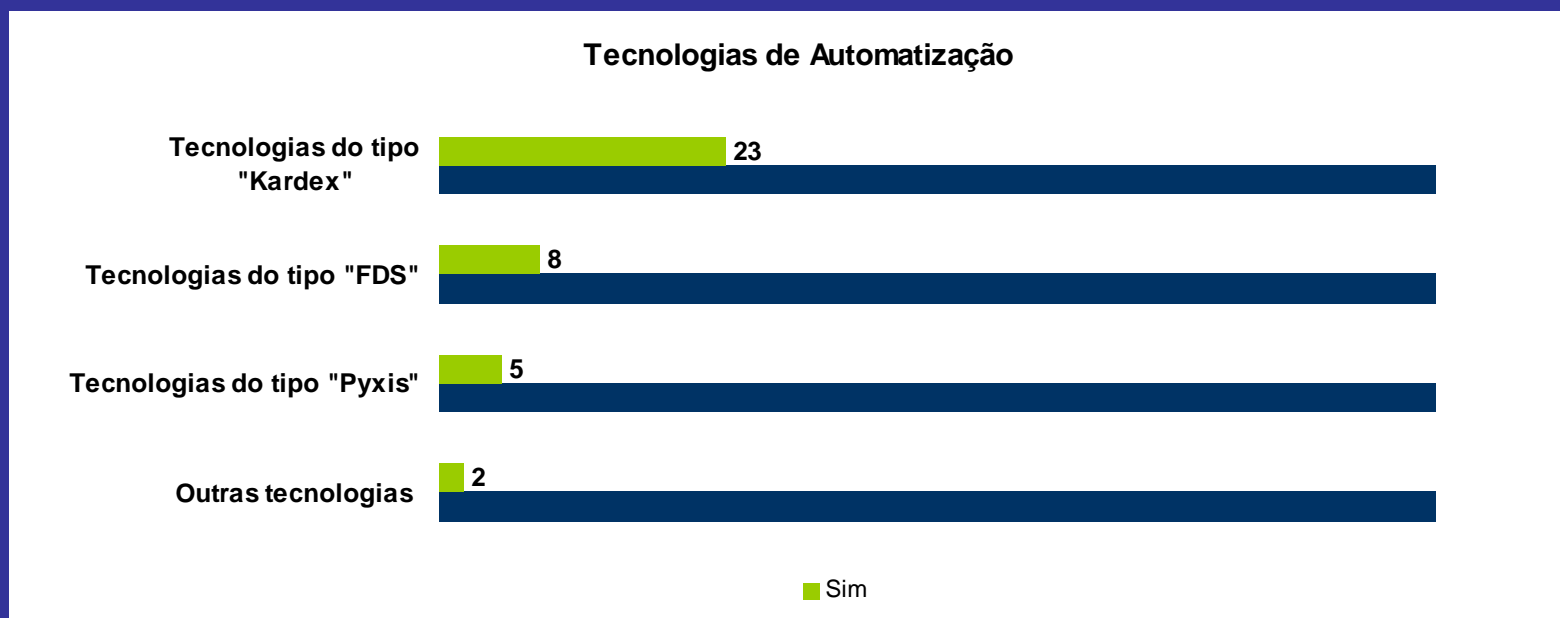
Boas Práticas – Distribuição no internamento



48% dos hospitais tem distribuição em dose unitária em mais de 80% do internamento



Boas Práticas – Automatismos



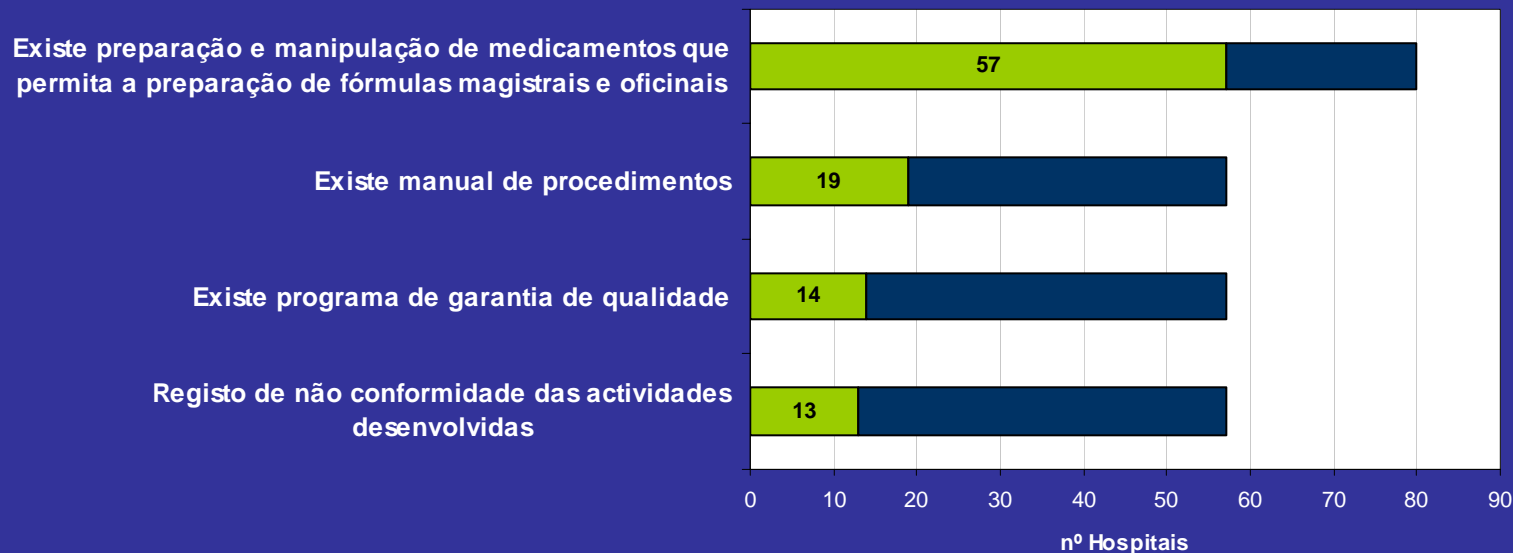
➡ A implementação de automatismos permite a redução de erros na medicação

➡ Analisar as mais valias na prática hospitalar

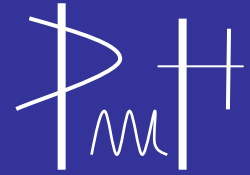


Boas Práticas - Farmacotecnia

Preparação de Fórmulas Magistrais e Oficiais

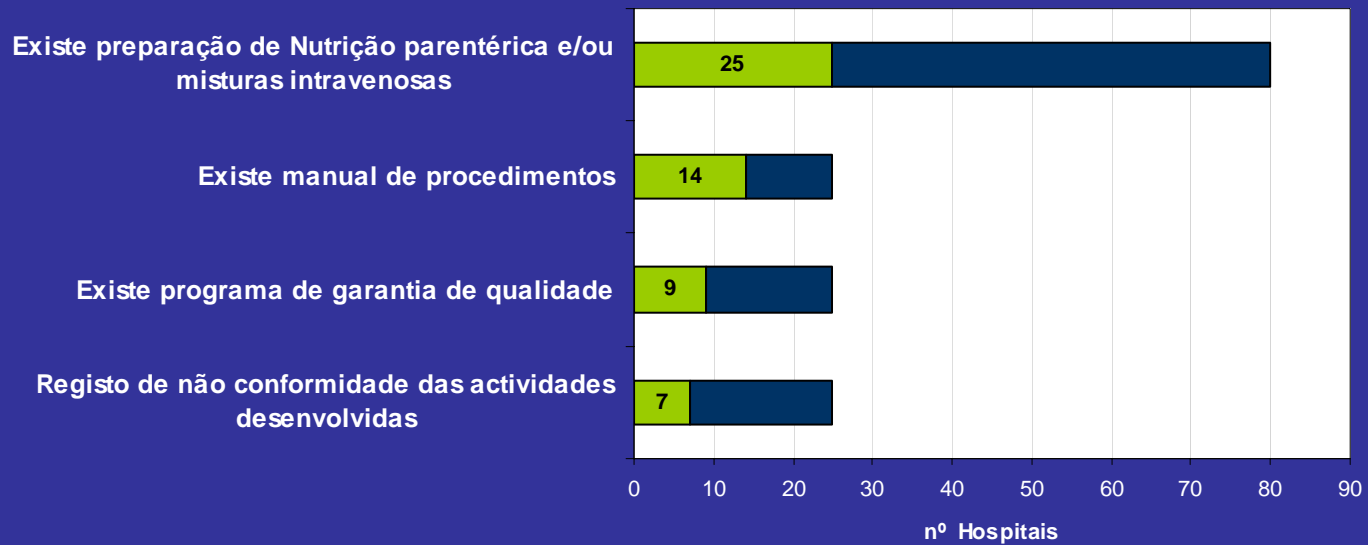


Necessidade de actuar ao nível dos procedimentos como garante da qualidade dos processos



Boas Práticas - Farmacotecnia

Nutrição parentérica e/ou misturas intravenosas

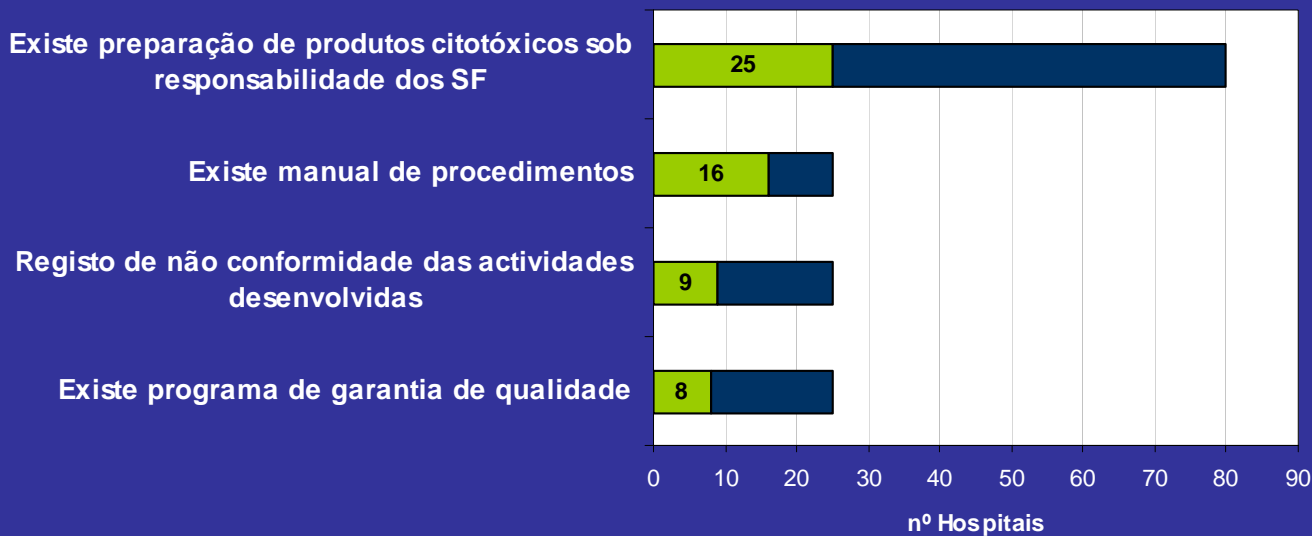


Deficiências nos procedimentos/ processo documental



Boas Práticas - Farmacotecnia

Preparação de Citotóxicos

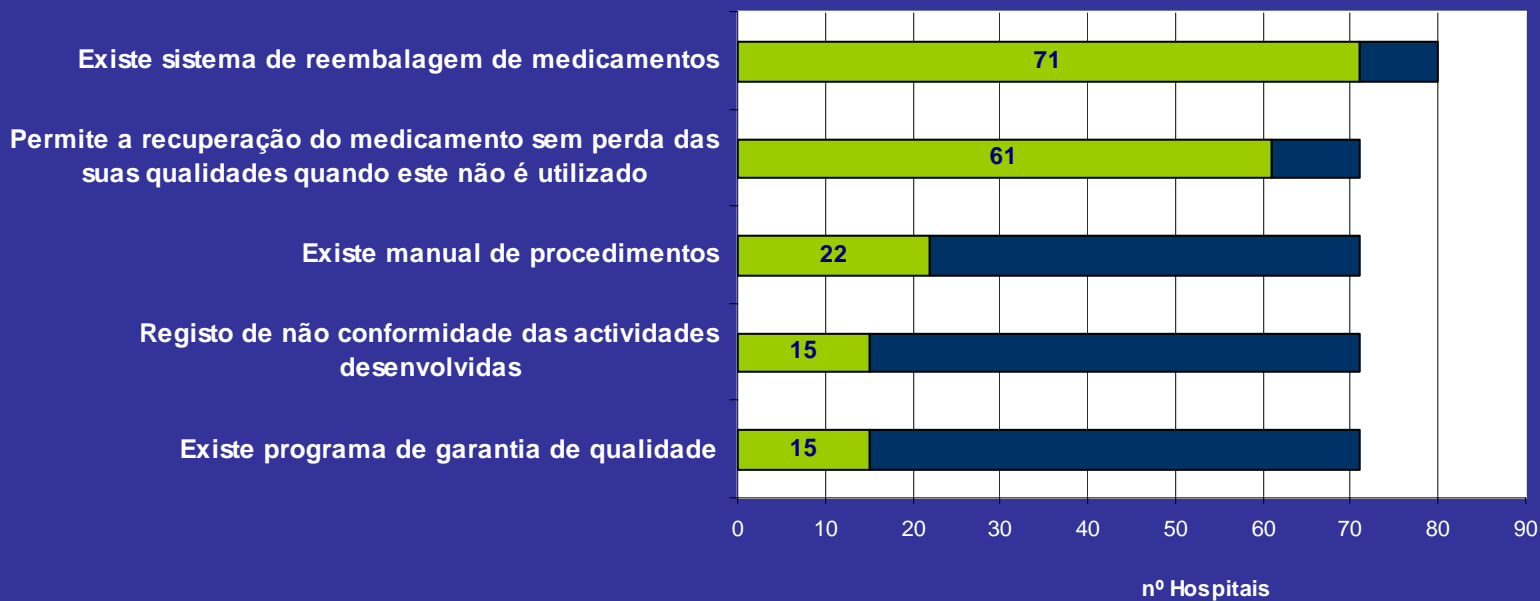


Deficiências nos procedimentos/ processo documental



Boas Práticas - Farmacotecnia

Reembalagem de Medicamentos



Garantir a qualidade e segurança do medicamento após a reembalagem

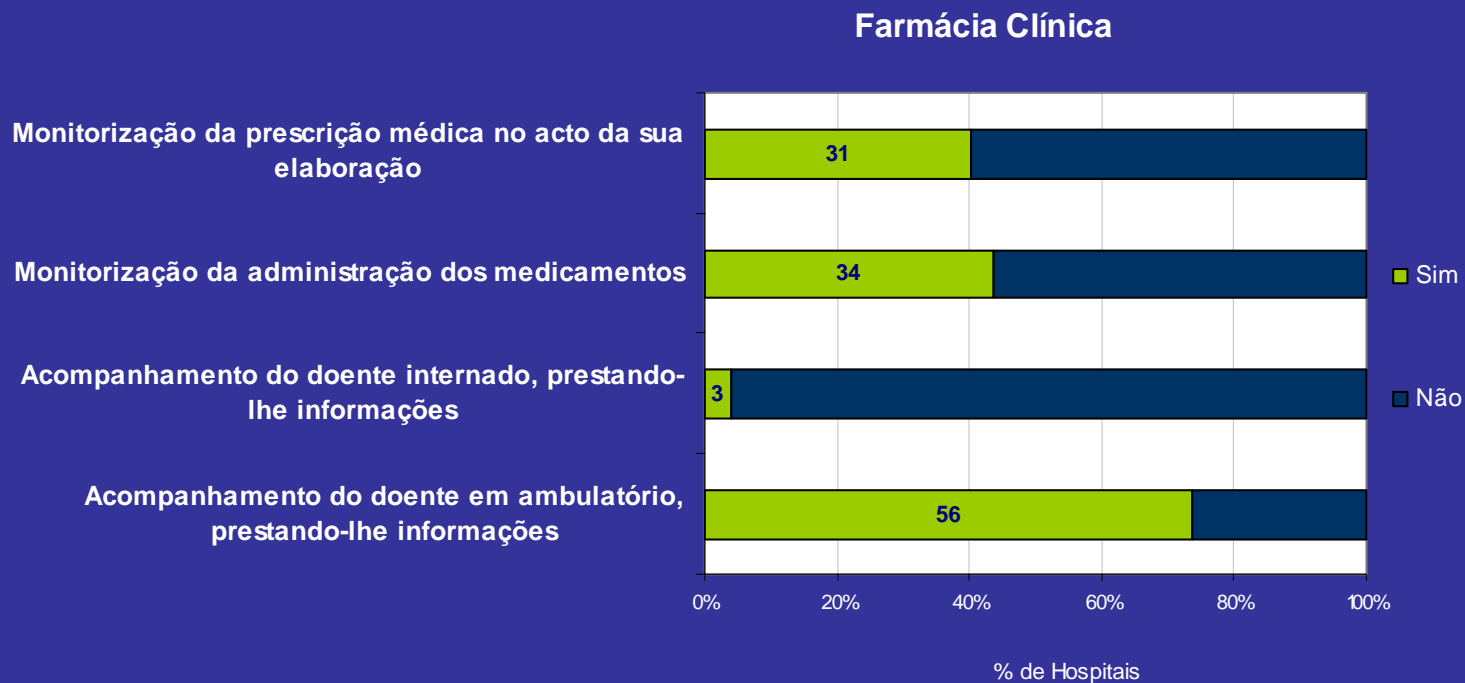


Boas Práticas - Certificação

Acreditação/Certificação	Sim	%	Total
Área da Gestão/Aprovisionamento e Logística	11	14%	80
Área da Distribuição	12	15%	80
Actividades desenvolvidas na reembalagem	10	14%	71
Actividades desenvolvidas na preparação de fórmulas magistrais e officinais	8	14%	57
Actividades desenvolvidas na Nutrição parentérica e/ou misturas intravenosas	4	16%	25
Actividades desenvolvidas na preparação de citotóxicos	3	12%	25



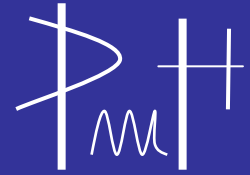
Boas Práticas – Farmácia Clínica



Adequação dos recursos humanos

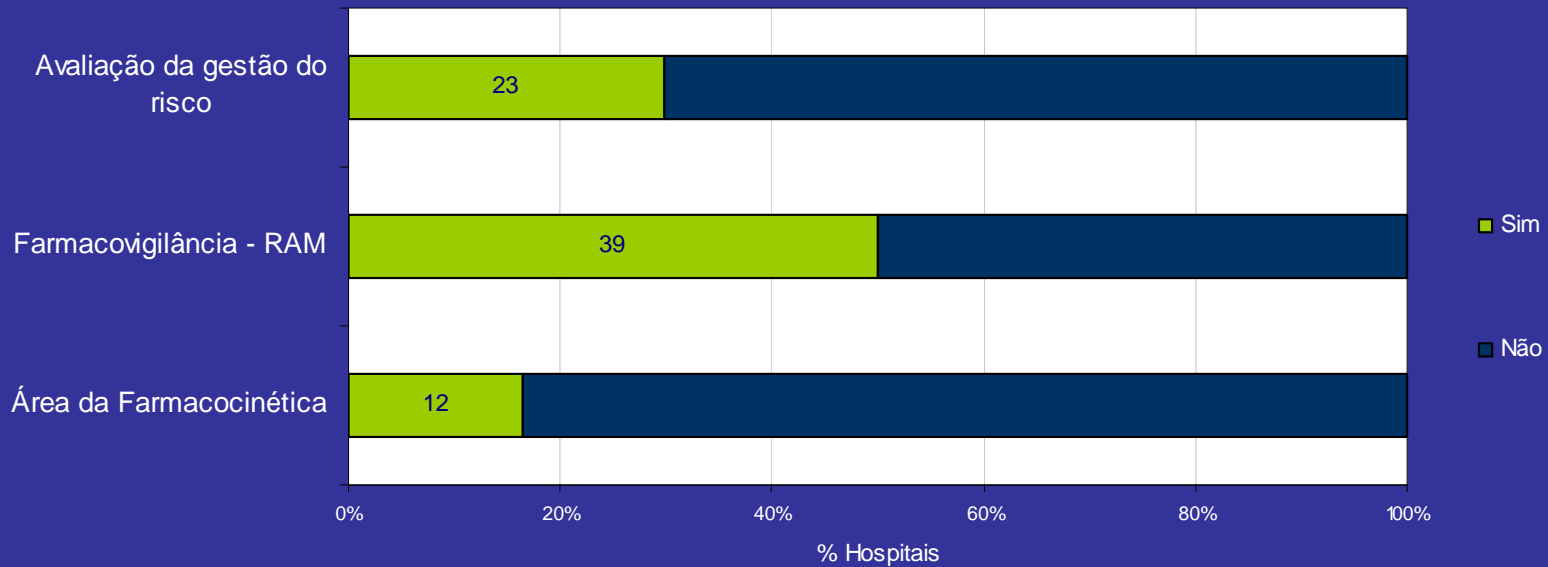


Investimento na Farmácia Clínica

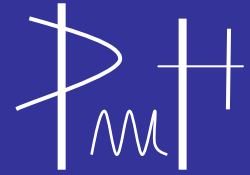


Boas Práticas – Farmácia Clínica

Circuitos de Recolha, tratamento e avaliação de informação

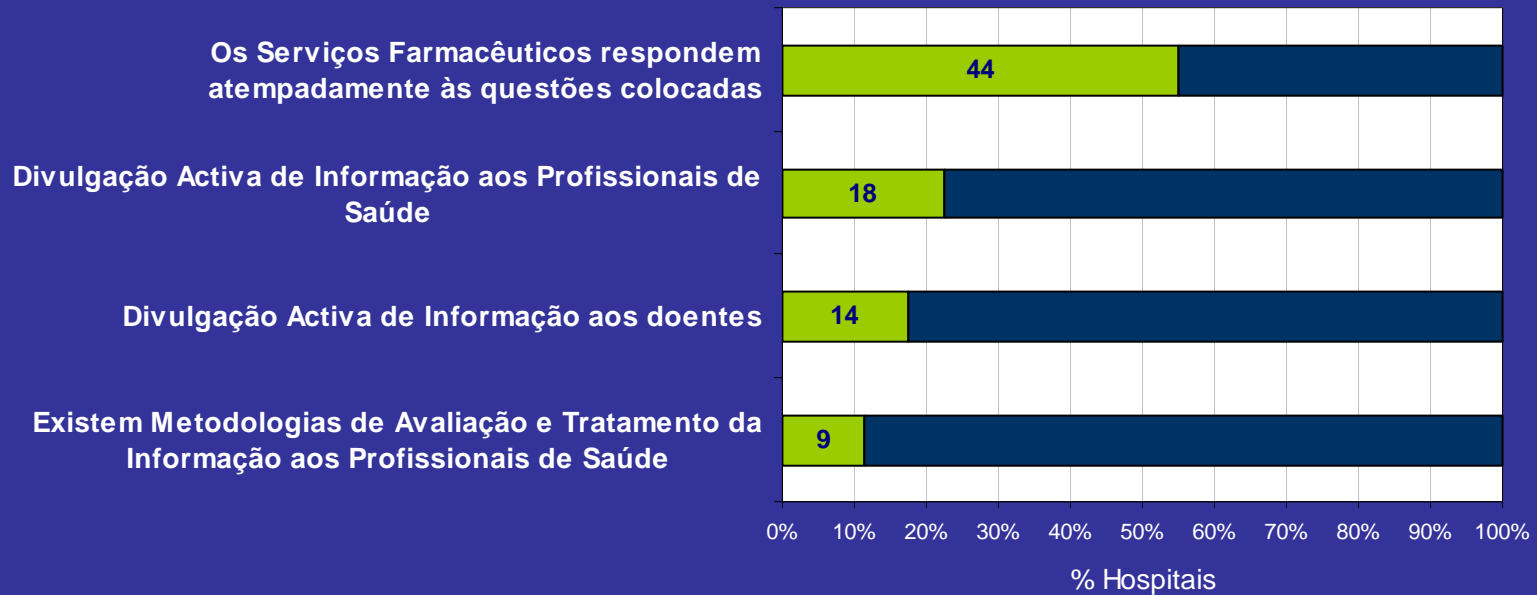


A maioria dos hospitais não tem circuitos de tratamento da informação relativa à Farmacovigilância e Gestão do Risco



Boas Práticas – Informação

Informação sobre Medicamentos



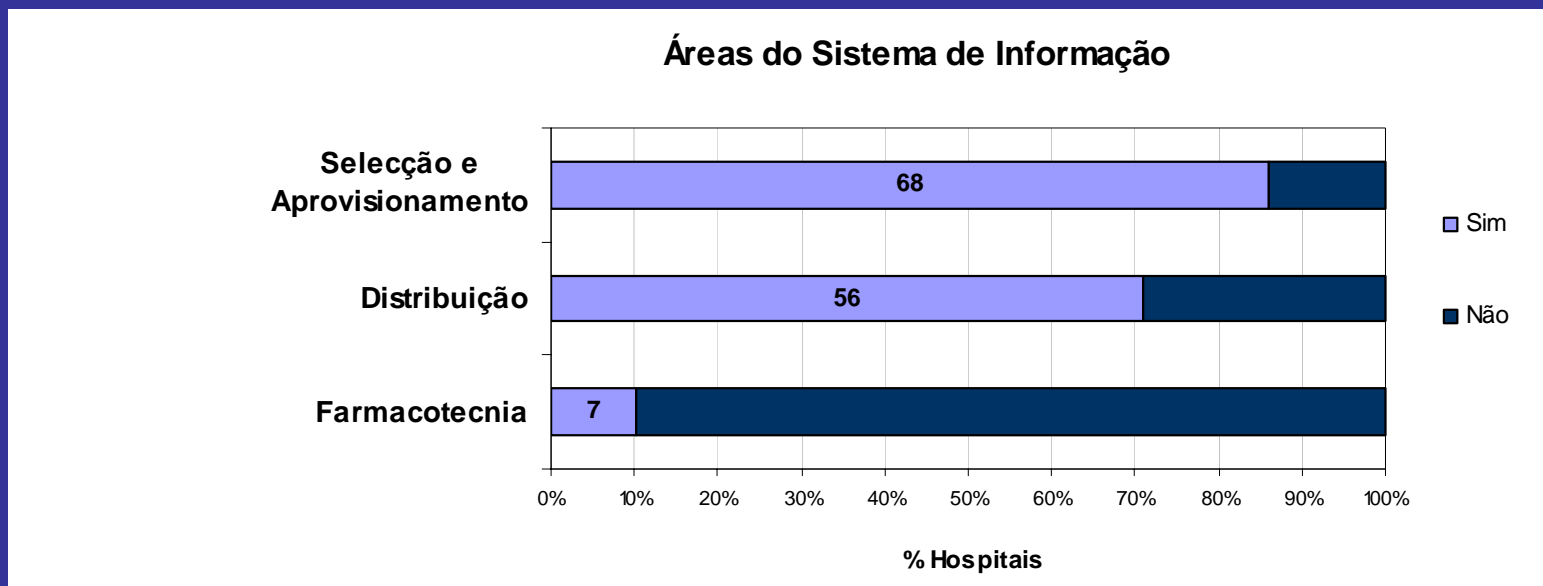
➡ A informação sobre medicamentos é na maioria dos hospitais um processo reactivo



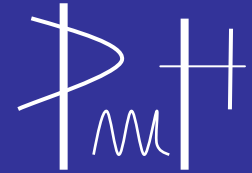
Circuito Integrado do Plano Terapêutico



Circuito Integrado do Plano Terapêutico

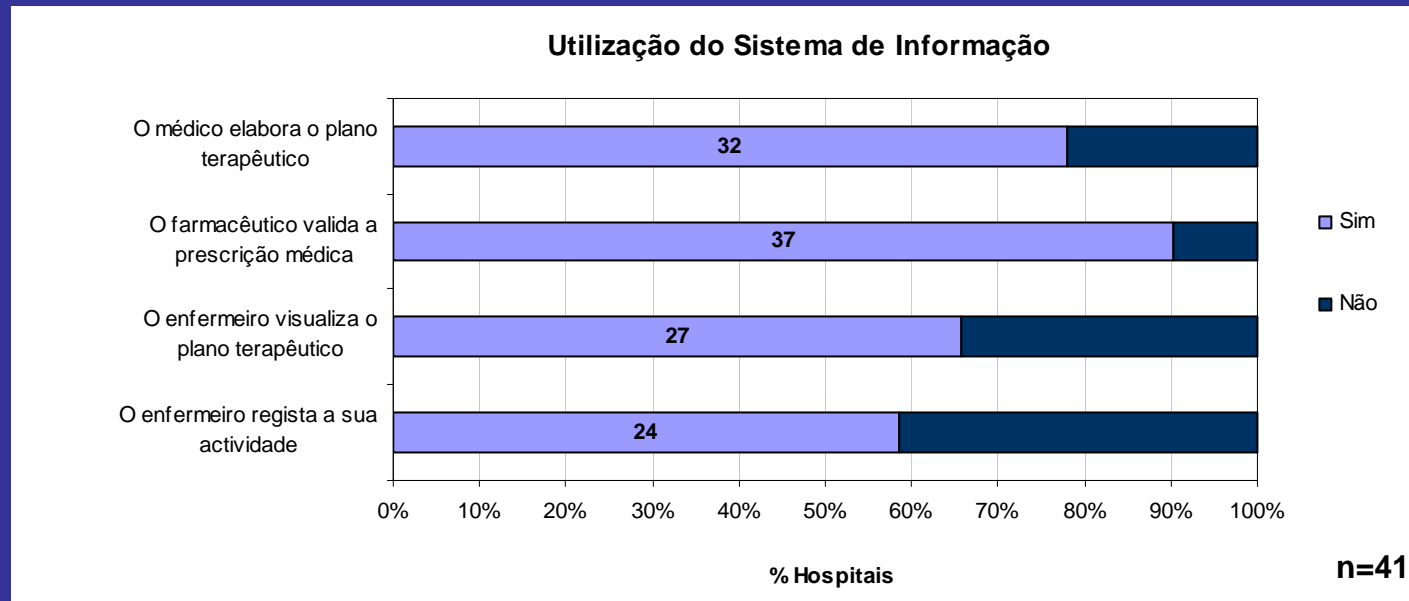


A área da farmacotecnia está pouco integrada nos sistemas de informação



Circuito Integrado do Plano Terapêutico

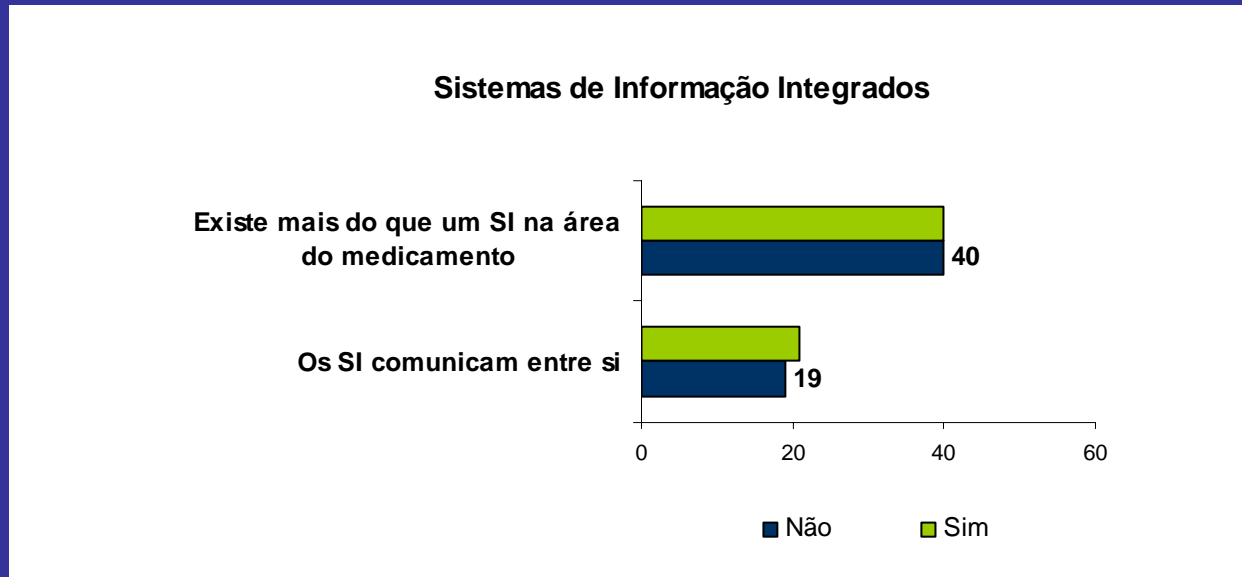
41 hospitais referem ter um sistema de gestão integrada do CIPT centrado no doente



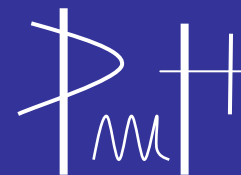
➡ Nem todos os intervenientes utilizam e registam as suas actividades no SI



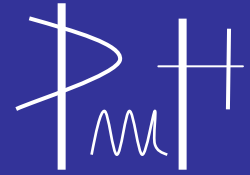
Circuito Integrado do Plano Terapêutico



Garantir a integração dos diferentes sistemas de informação do circuito do medicamento

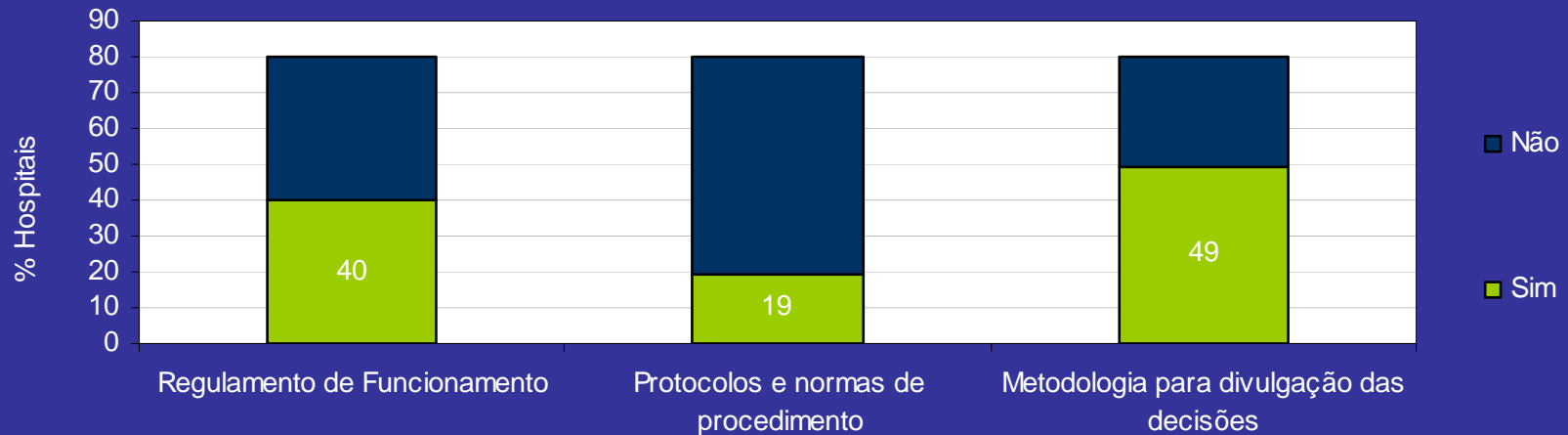


Comissões de Farmácia e Terapêutica



Comissões de Farmácia e Terapêutica

Funcionamento das CFT

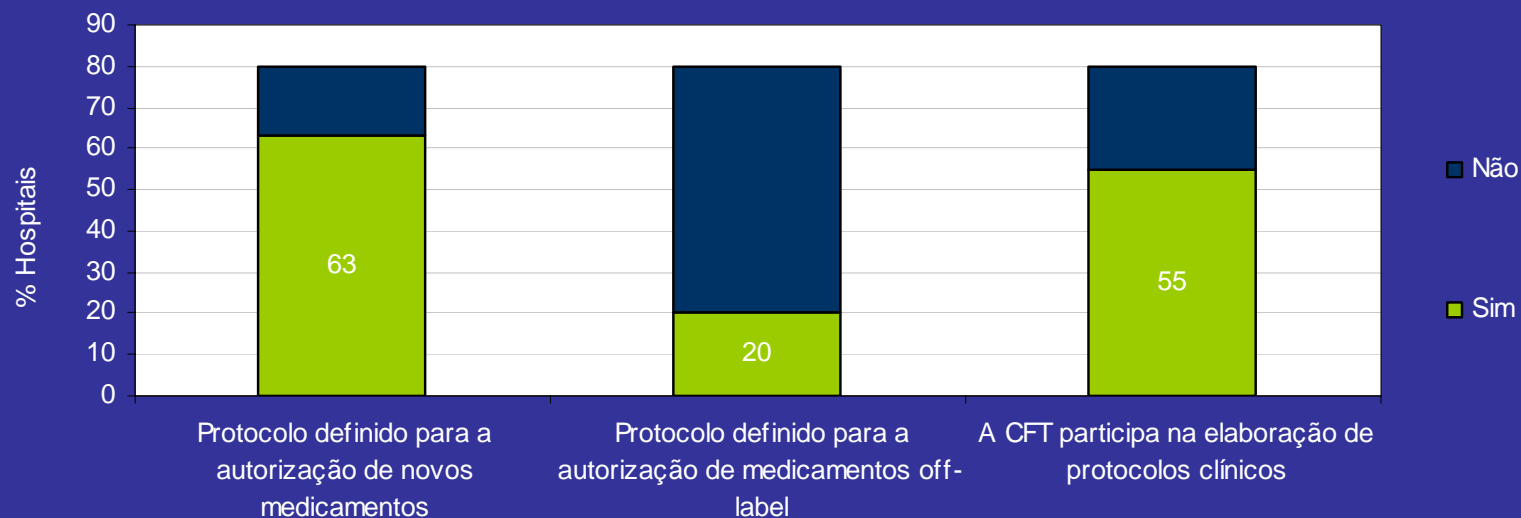


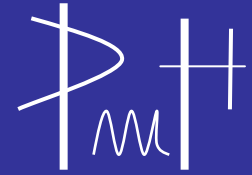
Lacunas na organização dos processos de trabalho



Comissões de Farmácia e Terapêutica

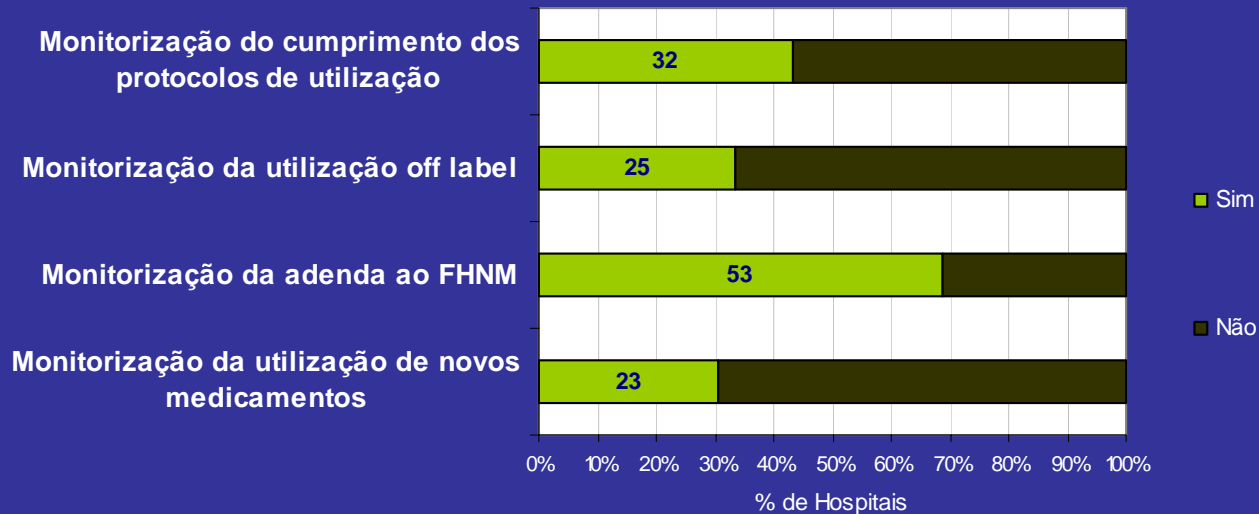
Elaboração de Protocolos



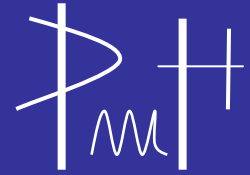


Comissões de Farmácia e Terapêutica

Monitorização da Utilização

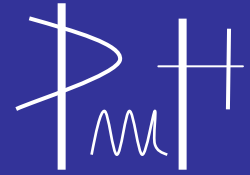


Intervenção ao nível da monitorização do consumo de medicamentos é ainda reduzida na maioria dos hospitais



Conclusões (+++)

- ⇒ Aumento do nº hospitais/ camas com distribuição em dose unitária no internamento
- ⇒ Maior controlo no processo de distribuição de medicamentos ao doente
- ⇒ Aumento da utilização dos automatismos na reembalagem e distribuição
- ⇒ Aumento da informatização/ integração do circuito do medicamento
- ⇒ Monitorização permanente da evolução económico-financeira dos SF

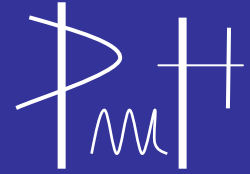


Conclusões (---)

- ⇒ Deficiências estruturais nos sectores do ambulatório e farmacotecnia;

- ⇒ Deficiência na definição de procedimentos
 - ⇒ transversal à área do medicamento hospitalar

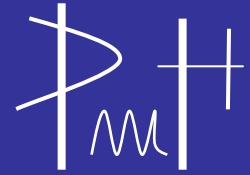
- ⇒ Lacunas na organização e operacionalização das CFT



Intervenções do PMH

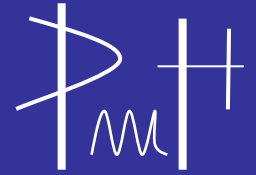
- ☒ Prosseguir a aplicação dos projectos previsto no PMH

- ☒ Criação de uma página web do PMH
 - ☐ Divulgação das acções do programa;
 - ☐ Espaço de partilha de informação entre as CFT



Intervenções do PMH

- ✘ Priorizar as acções decorrentes das conclusões do questionário
 - Adequação das estruturas às necessidades actuais dos SF:
Ambulatório; Farmacotecnia; Ensaio clínicos
 - Implementação de uma política de qualidade através da certificação



Intervenções do PMH

⇒ **Proposta de criação de programa vertical de financiamento**

3 milhões de euros

⇒ **Prémio de Excelência**